

AUTOPENSENOMETRIA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensenometria* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, medir, avaliar ou determinar a qualidade cosmoética dos próprios pensamentos, sentimentos e energias (pensenes).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento*, do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva, emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Medição da qualidade dos autopenses. 2. Exame acurado dos autopenses. 3. Avaliação crítica da manifestação autopensênica. 4. Anamnese autopensênica. 5. Aferição racional do nível dos autopenses. 6. Autorreflexão cosmoética da autopensinidade.

Neologia. O vocábulo *autopensenometria* e as 3 expressões compostas *autopensenometria inicial*, *autopensenometria intermediária* e *autopensenometria avançada* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Heteropensenometria. 2. Autolucidometria. 3. Autodesassediometria. 4. Autovoliciometria. 5. Autoconscienciometria.

Estrangeirismologia: o *acid test* dos autopenses; o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição autopensênica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensinidade.** A base da vida e da evolução da consciência é a **pensinização**. O melhor é você *parar para pensinizar sobre a autopensinidade* (Metapensinologia)”.

2. “**Autopensinização.** Qual a qualificação dos seus **penses usuais**? Regressivos, estacionários ou evolutivos?”.

Unidade. A *unidade de medida* das manifestações práticas da consciência é o *pense*.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensenometria; o holopense pessoal da autoconsciencialidade pensênica; os analitopenses; a analitopensinidade; os recitopenses; a recitopensinidade; os ortopenses; a ortopensinidade; os nexopenses; a nexopensinidade; os lucitopenses; a lucitopensinidade; os neopenses; a neopensinidade; os qualipenses; a qualipensinidade; os definopenses; a definopensinidade; os evolucitopenses; a evolucitopensinidade; a autopensinização autocrítica; a investigação do grau de autoconsciência pensênica; a anatomização da autopensinidade; a análise das raízes da autopensinidade; o entendimento profundo da autopensinidade consciencial; a identificação do pense-padrão; a avaliação do percentual de linearidade cosmoética da autopensinização; a autopesquisa dos fatores influentes sobre o autopenses; a autanálise dos atos impeditivos à gestação de penses úteis; a pesquisa qualitativa dos rastros autopensênicos; o exame das assinaturas pensênicas pessoais; o estudo das estatísticas autopense-

nológicas; a valoração da força autopensênica; a determinação do grau de evolução dos autopen-senes; a medição da qualidade da autopenenosfera; a aplicação do autopenenograma; o auto-diagnóstico quanto ao nível evolutivo da consciência pensênica pessoal; a meta da conquista do pensamento fecundante do Universo.

Fatologia: a mensuração da qualidade das manifestações da intimidade da consciência; a aferição do grau de higidez da vida intrapsíquica; a medição do nível de autorganização intra-consciencial; o aperfeiçoamento contínuo da estrutura íntima do microuniverso consciencial.

Parafatologia: a paranamnese da qualidade cosmoética da intraconsciencialidade no estado projetado lúcido; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o confronto realístico extrafísico entre o próprio estado íntimo consciencial e a realidade intraconsciencial de consciex amparadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica-autocognição-autorreflexão* sobre a autopen-senidade; o *sinergismo análise-síntese pensênica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicada à Autopenenologia; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da qualificação da quantidade das manifestações conscienciais* a partir da autopenenidade.

Codigologia: o aprimoramento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) por meio da autopenenometria periódica; o *código pessoal de Cosmoética* apurando a intencionalidade para as autavaliações pensênicas rigorosas e realistas.

Teoriologia: a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da avaliação da consciência*; a *teoria da medida consciencial*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: as *técnicas do detalhismo e da exaustividade* aplicadas ao exame da autopenenidade; a utilização da *técnica da observação racional* direcionada para a autopesquisa pensênica; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* sobre os pensenes pessoais; a *técnica da diferenciação pensênica*; as *técnicas autoconscienciométricas*.

Laboratoriologia: as automanifestações pensênicas no *laboratório da vida cotidiana diuturna* fornecendo amostras para análise da autopenenidade; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Automentalisomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos autescclarecedores da autoconstatação do nível da autopenenidade*; os *efeitos evolutivos do entendimento mais acurado da Autopenenologia*; os *efeitos autodesassediadores da hiperlucidez quanto aos próprios pensenes*; os *efeitos recinológicos da autopenenometria contínua*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas pelas autopesquisas pensênicas*; a *geração de neossinapses a partir da autavaliação pensênica*; as *neossinapses preenchendo lacunas cognitivas e eliminando a ignorância autopensênica*; as *neossinapses desencadeadoras das mutações de hábitos autopensênicos*; as *neossinapses indispensáveis à evolução da autopenenidade*.

Ciclogologia: o *ciclo medição-avaliação-intervenção terapêutica* quanto aos autopen-senes; o *ciclo investigação-exame-diagnóstico-reciclagem-reavaliação autopensênica*; o *ciclo de reeducação e qualificação dos autopen-senes*; o *ciclo dos checkups autopensênicos periódicos*.

Enumerologia: a *autossondagem pensênica*; a *autauscultação pensênica*; o *autodiagnóstico pensênico*; a *autopercuciência pensênica*; a *autoavaliação pensênica*; a *autanálise pensênica*; o *autoinventário pensênico*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-autossinceridade* fundamentando os autexames da autopenenidade; o *binômio Autopenenometria-Autoconsciencioterapia*.

Interaciologia: a interação *desnudamento autopensênico–desvelamento lucidológico*; a interação *Autopensenometria-Voliciometria-Intencionometria*.

Crescendologia: o *crescendo autexame superficial–autafeição aprofundada* dos autopensenes; o *crescendo imprecisão-exatidão* na avaliação da autopensenidade; o *crescendo evolutivo dos resultados e consequências da autopensenometria ininterrupta*.

Trinomiologia: o *trinômio autopensenes–pensenosfera–energmosfera pessoal* enquanto fontes de autopesquisa para as avaliações pensenológicas; o *trinômio autointrospecção–autodis- cernimento–autoconscientização pensênica*.

Polinomiologia: o *polinômio obtenção–organização–análise–interpretação* dos dados relativos à autopensenidade; o *polinômio medição–categorização–comparação–ponderação–de- terminação qualiquantitativa* dos autopensenses.

Antagonismologia: o *antagonismo decomposição da estrutura autopensênica / anatomi- zação da heteropensenidade*; o *antagonismo dissecação autopensênica / esquadrinhamento de holopensene coletivo*; o *antagonismo autoconsciência pensênica / autoirreflexão pensênica*; o *antagonismo autoconhecimento da própria pensenidade / ignorância autopensênica*; o *anta- gonismo autorreeducação pensênica incessante / autonegligência pensênica cronicificada*.

Politicologia: a pensenocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço na autorreciclagem pensênica*.

Filiologia: a pensenofilia; a ortopensenofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a ra- ciocinofilia; a metodofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a fobia ao descortínio da realidade autopensênica.

Sindromologia: a prática da autopensenometria enquanto prescrição para a eliminação da *síndrome da patopensenidade*.

Holotecologia: a pensenoteca; a conscienciometroteca; a criticoteca; a analiticoteca; a metodoteca; a pesquisoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autoconscienciometrologia; a Metapense- nologia; a Holopensenologia; a Materpensenologia; a Intencionologia; a Voliciologia; a Autodis- cernimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten- cial; a conscin enciclopedista; a conscin avaliadora da própria pensenidade.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu- tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera- peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree- ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis- tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper- cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo- luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pensenologista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu- tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera- peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree- duradora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa- rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pensenologista.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens avaliador*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopenenometria *inicial* = o levantamento estatístico dos próprios peneses para determinar o padrão da autopenenização; autopenenometria *intermediária* = a análise técnica comparativa entre o padrão autopenênico do ego atual com retroego da personalidade consecutiva pessoal; autopenenometria *avançada* = a mensuração técnica entre a autopenenidade no atual momento da existência intrafísica e o nível de autopenenização no *Curso Intermisso* (CI) recente.

Culturologia: a cultura da Autopenenologia lúcida; a cultura da avaliação sistemática da realidade intraconscencial; a cultura da Conscienciometrologia.

Taxologia. O conhecimento das múltiplas categorias de pensenes auxilia a conscin a distinguir ou discernir os pensamentos, sentimentos e energias pessoais, sendo essencial para a realização da autopenenometria. Eis, a título de exemplos, na ordem alfabética, 30 tipos de pensenes selecionados, organizados e distribuídos em 3 grupos, neutros, nosográficos e homeostáticos:

A. Neutros.

01. **Batopensene:** o *pensene* repetitivo; a ideia fixa; a imitação.
02. **Cognopensene:** o *pensene* da cognição das realidades e pararealidades.
03. **Contrapensene:** o *pensene* da polêmica; a refutação mental muda.
04. **Conviviopensene:** o *pensene* do convívio interconscencial; a empatia; a aversão.
05. **Criticopensene:** o *pensene* da crítica; a autocrítica; a heterocrítica.
06. **Cronopensene:** o *pensene* da administração do tempo pessoal; a autoconscencialidade quanto ao próprio tempo; o nível de discernimento no emprego cronológico.
07. **Dubiopensene:** o *pensene* da dúvida; a incerteza; a hesitação.
08. **Lateropensene:** o *pensene* lateral ou afluente; o pensamento inspirador enriquecedor ou baratroférico.
09. **Retropensene:** o *pensene* das autorretrocognições; a saudade; a ideia inata.
10. **Xenopensene:** o *pensene* invasivo; a cunha mental; as heterossugestões.

B. Nosográficos.

01. **Circumpensene:** o *pensene* dispersivo; o circunlóquio; a prolixidade.
02. **Criptopensene:** o *pensene* da conscin supersticiosa; a fantasia; a fabulação.
03. **Ectopensene:** o *pensene* da conscin alienada, vítima da irreabilidade; o barulho; a confusão.
04. **Fobopensene:** o *pensene* da conscin com medo exagerado; a ideia fóbica.
05. **Hedonopensene:** o *pensene* da conscin hedonista; o epicurismo; o boavidismo.
06. **Mimopensene:** o *pensene* da conscin plagiária; a ideia copiada, a pirataria.
07. **Paleopensene:** o *pensene* anacrônico; as ideias tradicionalistas, fossilizadoras.
08. **Patopensene:** o *pensene* patológico; o pecadilho mental; a ruminação cerebral.
09. **Pseudopensene:** o *pensene* da conscin falaciosa; o embuste; a mentira; a impostura.
10. **Semipensene:** o *pensene* lacunado; a ideia truncada da desinformação.

C. Homeostáticos.

01. **Benignopensene:** o *pensene* da benignidade; a benevolência; a fraternidade.
02. **Harmonopensene:** o *pensene* da harmonia íntima; o equilíbrio intraconscencial.
03. **Hiperpensene:** o *pensene* heurístico; a ideia original da descoberta.
04. **Lucidopensene:** o *pensene* da conscin lúcida; a agudez; a perspicácia.

05. **Maxipensene:** o *pensene* peculiar à Consciência Livre (CL); o cosmopensene.
06. **Neopensene:** o *pensene* evolutivo; a ideia reciclada; a reciclagem intraconsciencial.
07. **Nexopensene:** o *pensene* da conscin com nexo autopensênico; a congruência pessoal; a auto coerência cosmoética.
08. **Ortopensene:** o *pensene* retilíneo ou cosmoético; o raciocínio sem emoção.
09. **Prioropensene:** o *pensene* das priorizações inteligentes; a manifestação pensênica da maturidade quanto ao livre arbítrio.
10. **Superpensene:** o *pensene* avançado, evoluído, libertário; a ideia expandida.

Elementos. Do ponto de vista da *Autopensenologia*, na avaliação crítica dos autopensenes há de se considerar as características quantitativas e qualitativas. Eis, na ordem alfabética, a título de exemplo, 6 elementos básicos avaliativos relevantes, distribuídos em 2 grupos:

A. Elementos quantitativos.

1. **Carga diária da autopensenização:** sobre a ideia (*pen*), o sentimento ou emoção (*sen*) ou a energia consciencial (*ene*).
2. **Carga diária de pensenes patológicos.**
3. **Carga diária de pensenes sadios.**

B. Elementos qualitativos.

1. **Qualidade dos pensamentos:** vulgares / magnos; malignos / benignos; antievolutivos / reciclantes; inúteis / úteis; irracionais / lógicos; ilícitos / lícitos.
2. **Qualidade das emoções ou sentimentos:** primitivos / elevados; medíocres / apurados; castradores / libertários; anacrônicos / evolutivos.
3. **Qualidade das energias conscienciais (ECs):** construtivas / destrutivas; beligerantes / pacificadoras; empáticas / antagônicas; terapêuticas / vampirizadoras.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopensenometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
07. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
08. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Lucidometria:** Lucidologia; Neutro.
10. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
11. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
14. **Qualificação do autotaquipsiquismo:** Taquipensenologia; Homeostático.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

A PRÁTICA RACIONAL E EFICAZ DA AUTOPENSENOMETRIA PELA CONSCIN LÚCIDA POSSIBILITA O AUTOCONEHECIMENTO APROFUNDADO E A AUTORREEDUCAÇÃO TÉCNICA E CONTINUADA DA PRÓPRIA PENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza, periodicamente, a autavaliação das auto-manifestações pensênicas? Qual a conclusão crítica do diagnóstico autopensênico recente? Quais os resultados evolutivos, práticos e produtivos alcançados pelo exercício regular da autopensenometria?

Bibliografia Específica:

01. **Battistella**, Paulo; *Técnica de Avaliação do Pensene-Padrão*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 4; 5 enus.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2013; páginas 524 a 532.
02. **Carvalho**, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tab; 1 apênd; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
03. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 162.
04. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 17, 98, 114, 116, 117, 126, 127, 190, 191 e 257.
05. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 354, 1.140 e 1.148.
06. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42 e 158.
07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 209, 254 e 343.
08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 83, 288, 447, 468, 516, 1.025 e 1.097.
09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 219 e 220.
10. **Idem**; *O que é a Conscienciologia*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 68 a 71.
11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 50, 52, 98, 155, 388 a 401 e 986.

R. D. R.